



Mensagem especial de fim de ano

Prezados associados e membros da comunidade INI,

Ao final deste ano de 2006, gostaríamos de agradecer-lhes, mais uma vez, pelo apoio e pela confiança depositados no INI. Se no ano de 2005 já podíamos nos considerar uma comunidade importante para o desenvolvimento do investimento consciente em ações, em 2006 quase dobramos nosso tamanho e lançamos atividades como o Encontro com o Investidor, Webcasts, Workshops etc.

Queremos compartilhar os resultados do INI com vocês, pois somos todos responsáveis por cada uma dessas conquistas. A comunidade INI é fruto da participação de cada um de nós.

- **Somos 1.948 associados pessoas-físicas**
- **17.540 cadastrados**
- **324 clubes de investimento**
- **23 empresas fundadoras.** São elas: Abrasca, Ancor, Andima, Banco do Brasil, Banco Santander, BNDES, Bovespa, Bradesco, Brasil Telecom, Companhia Vale do Rio Doce, Copel, Eletrobrás, Embraer, Finep, Itaú, Petrobrás, PR Newswire, Souza Cruz, Suzano Papel e Celulose, Telemar, Telemig Celular, Unibanco e Vivo.
- **6 empresas associadas.** Com a recente adesão da CSN e da CPFL, temos como associadas: Arcelor Brasil, Braskem, CPFL, CSN, Light e TAM.
- **33 membros orientadores** (mais 10 em processo adiantado de credenciamento). São eles: **RJ (10)** - Aireslene R.ocha Santos, Aloisio V. Lemos, Alexandre Trócoli da Silveira, Uelliton Tarcisio de Carvalho, Eron Mattos, Lilian Massena Gallagher, Luiz Carlos Pires de Araújo, Ricardo Barbosa da Silveira, Antonio Roberto Metello Neves, Plínio de Carvalho Pinto. **RS (7)** - Ivanor Torres, André Moura, Nilton d'Avila Farinati, Rafael Romagna, Juliana Teixeira, Marcelo Navarini, Fernando Rodrigues. **SP (6)** - Ronaldo dos Santos, José Alberto Neto, Fabio Anderaos de Araújo, Mauro Mazzaro, Almir da Silva Mota, Mauro Sérgio Calil. **DF (2)** - Jaime de Carvalho Leite, Victor José Hohl. **PR (1)** – Antonio Zotarelli. **SC (3)** - Jurandir Sell Macedo Jr., José Danúbio Roza, Carlos Roberto Rodrigues. **MG (3)** – Aureliano Angel Bressan, , Fábio Roberto Fowler, André Luiz Zuchi Conceição. **RR (1)** – Gilberto Hissa.
- **29 corretoras parceiras.** São elas: Agora, Ativa, Codepe, CoinValores, Corval, Diferencial, Elite, Fator, Geração Futuro, Corretora Geral, Geraldo Corrêa, Gradual, H.H Picchioni, Manchester, Mundinvest, Novinvest, Petra, Pilla, Planner, Prime, Senso, Sita, Solidus, Souza Barros, SLW, Spinelli, Theca, Umuarama e Unibanco Investshop.

Vamos aproveitar esta edição de fim de ano para divulgar os resultados da pesquisa INI, que mostra quem é e como se comporta o Investidor ligado ao Instituto.

Desejamos um final de ano de muito amor, saúde e paz e um 2007 pleno de realizações, muita educação financeira e bons investimentos!

Cordialmente,
Equipe INI



Entendendo o Mercado de Ações

TEMA DESTA EDIÇÃO: AJUSTES NO PREÇO – Bonificações, Grupamentos, Desdobramentos, Dividendos e Subscrições

Um grande número de perguntas para o Membro Orientador Virtual e para o Fale Conosco referem-se às alterações abruptas no preço das ações que, muitas vezes, são decorrentes de ajustes ao pagamento de dividendos, subscrições e outros eventos comuns no mercado de ações. Neste artigo vamos mostrar os eventos mais comuns e como são calculados os ajustes.

Ajustes por subscrição, dividendos e bonificações

Lembramos que não são conceitos simples, mas os exemplos buscarão ilustrar o que acontece com o preço das ações quando ocorrem os eventos descritos.

Definições:

- **Pcom** – Preço de fechamento da ação, no último dia em que estiver com os direitos incluídos.
- **Pex** – Preço ex-direitos, é o preço teórico do ativo após o exercício dos direitos. É preço teórico porque o preço efetivo depende do mercado, então, se uma ação fechar cotada a R\$ 50,00 e distribuir R\$ 2,00 de dividendos, deveria abrir ao preço ex de R\$ 48,00, mas se o mercado estiver em alta, nada impedirá de abrir até valendo mais que os R\$ 50,00, ou, caso abra em baixa, a cotação vá a menos que R\$ 48,00.
- **Subscrição** – Emissão de novas ações, com o objetivo de captar os recursos necessários para novos investimentos. Comumente, dando prioridade para os seus acionistas na compra das novas ações a serem emitidas. Essa prioridade normalmente é dada aos acionistas para que não percam sua participação societária, através da diluição do capital.
- **Bonificação** – Ações emitidas pelo Emissor em decorrência do aumento de capital realizado por incorporação de reservas e/ou outros recursos e distribuídas gratuitamente aos acionistas, na proporção da quantidade de ações já possuídas.
- **Dividendo** – Parcela do lucro apurado pela empresa, que é distribuída aos acionistas por ocasião do encerramento do exercício social.

Vejamos alguns exemplos:

Ajuste de dividendos (ou JSCP – Juros sobre capital próprio):

Os dividendos deliberados pela Gerdau referentes ao 3º tri/06, foram de R\$ 231,9 milhões, R\$ 0,35/ação, a serem pagos em 30/11/06 sobre as posições detidas em 21/11/06. Ou seja, o Pcom foi o de fechamento de 21/11/2006. Pcom = R\$ 33,69; D = R\$ 0,35.

Qual o Preço ex?

$$Pex = 33,69 - 0,35 = R\$ 33,34.$$

Este valor é teórico, o preço de abertura em 22/11/2006 foi de R\$ 33,50

Ajuste Dividendos

$$Pex = Pcom - D$$

Ajuste de bonificação:

O Conselho de Administração da Gerdau, reunido em 31 de março de 2006, aprovou o aumento do capital social, mediante a capitalização de reservas de lucro, com a emissão de novas ações, a título de bonificação. Com isto, o capital social passou de R\$ 5,21 bilhões para R\$ 7,81 bilhões. A bonificação foi na proporção de 50%, ou seja, foi creditada uma nova ação para cada duas ações possuídas. A partir de 13 de abril de 2006, as ações já eram negociadas ex-bonificação.

No caso, temos:

$$Pcom (12/04/2006) = R\$ 52,60$$

$$BN = \% \text{ de bonificação} = 50\% = 0,5$$

$$Pex = 52,60 / (1 + 0,5) = 35,07.$$

O valor acima é teórico. A cotação de abertura do dia 13 de abril de 2006 foi de R\$ 34,98.

Ajuste Bonificação

$$Pex = \frac{Pcom}{(1 + BN)}$$

Ajuste de subscrição:

Dada a complexidade do processo de subscrição, utilizaremos exemplo genérico, mas baseado no que ocorreu recentemente com o Bradesco. Suponha que uma empresa delibera um aumento de capital de 2,22%, com base na emissão de novas ações. O capital sairia, por hipótese, de 55 bilhões de reais para 56,21 bilhões de reais. Para tanto, a empresa vai emitir 21.818.182 de ações ao preço de R\$ 55,00 cada.

No caso, temos:

Pcom = R\$ 82,50

s = % de subscrição = 2,22% = 0,0222

S = Preço de subscrição = R\$ 55,00

Pex = [82,50 + (0,022 x 55)] / (1+0,0222) = 81,90.

Ajuste Subscrição	
Pex =	$\frac{Pcom + (s \times S)}{(1 + s)}$

Vale lembra que o exemplo acima é baseado no caso Bradesco, porém algumas simplificações foram feitas, para facilitar o entendimento.

Ajuste de desdobramento e grupamento:

São casos mais simples onde se decide que uma ação passa a corresponder a X ações, ou X ações passam a corresponder a 1.

Casos práticos:

Grupamento - Em 18/07/2006 a NET aprovou o grupamento de suas ações na proporção de 15 para 1, cada 15 ações emitidas pela companhia foram transformadas em 1 ação. O preço de fechamento em 31/07/2006 foi de R\$ 1,22. O preço de abertura teórico seria de 15 vezes esse valor (R\$ 18,30). O preço de abertura do pregão em 01/08/2006 foi R\$ 18,00.

Desdobramento - Em 29/03/2006 a NATURA aprovou o desdobramento de suas ações na proporção de 400%, ou seja, cada ação passará a corresponder a 5 ações, a partir de 31/03/06. O preço de fechamento em 30/03/2006 foi de R\$ 125,00. O preço de abertura teórico seria 5 vezes menor (R\$ 25,00). O preço de abertura do pregão em 31/03/2006 foi R\$ 25,73.

O que chama a atenção do investidor é que os valores mudam muito rapidamente e, como a informação não chega a todos ao mesmo tempo, fica a dúvida se as variações são realmente uma baixa ou uma alta no preço da ação ou um evento societário.

Vale lembrar que, sempre que se faz um ajuste no preço, deve-se ajustar todo o histórico para manter a coerência.

A ajuste é simples, divide-se o Preço "ex" (teórico) pelo Preço "com" (último fechamento com direitos), obtendo-se um multiplicador. Este multiplicador deve ser aplicado aos preços históricos para ajustá-los.

Por exemplo:

No caso da Natura, o multiplicador seria 0,20 (25 / 125), a ser aplicado nos preços históricos. No caso da NET, seria 15 (18,30 / 1,22), a ser aplicado nos preços históricos.

Estes ajustes explicam porque, em alguns momento, os valores da TIB (tabela de informações básicas) apresentam variações no tempo.

NOTÍCIA ECONÔMICA É COMO MOEDA: SEMPRE TEM DOIS LADOS E AJUDA VOCÊ A TOMAR DECISÃO.

Quando você assina o Valor Econômico, recebe muito mais que um jornal. Recebe também 5 revistas, mais de 60 suplementos, 5 anuários e tem acesso total ao site Valor Online.* Em qualquer meio, o Valor tem a mais completa cobertura de economia, negócios e finanças do país. Valor Econômico. Todo o conteúdo de que você precisa para ter sucesso.



www.valor.com.br

*Promoção de assinatura mensal com desconto de 34% sobre o preço do jornal em relação à compra diária dos exemplares avulsos no período de 1 mês. Pagamento apenas com cartão de crédito (American Express, MasterCard, Visa e Dinners) ou débito em conta corrente. Para as demais formas de pagamento, consulte o Serviço de Atendimento ao Assinante. Caso o assinante não se manifeste de forma contrária, para sua maior comodidade, em caso de pagamento com cartão de crédito, a assinatura será renovada automaticamente ao término do período contratado. A assinatura está sujeita à confirmação da entrega do jornal no local escolhido pelo interessado. *Os produtos especiais do Jornal Valor Econômico serão distribuídos gratuitamente para os assinantes que estiverem ativos na época da circulação de cada produto. O assinante tem direito aos suplementos, revistas e anuários apenas enquanto a sua assinatura estiver em vigor. Caso o assinante opte por cancelar a assinatura, deixará de receber automaticamente todas as publicações do Valor Econômico. Promoção válida até 31/01/2007."

Valor ECONÔMICO

Quanto mais você lê, mais você tem.

Apenas
R\$ 41,50
mensais

Ligue:
Grande São Paulo:
0800 7001 8888
Demais Localidades:
11 2199 2199



A Metodologia INI para Investimento em Ações

RESULTADOS DA 1ª PESQUISA INI

No último mês de setembro o INI, em parceria com o Instituto GERP, iniciou uma grande pesquisa para obter mais detalhes de sua comunidade e medir os efeitos e as percepções sobre seu trabalho de educação financeira.

Gostaríamos de compartilhar com vocês, neste final de ano, os resultados mais importantes.

Especificações do projeto

- **Realização:** parceria com o Instituto GERP, responsável pela supervisão e coordenação técnica da pesquisa.
- **Motivação:** traçar o perfil sócio econômico e comportamental (em relação a investimentos) dos associados e cadastrados no INI. O Projeto pretendeu, ainda, avaliar os serviços prestados pelo INI.
- **Método:** as entrevistas foram realizadas através do site do INI, em sistema próprio.
- **População:** pessoas que estejam cadastradas no site do INI, sejam elas associadas ao INI, ou não.
- **Área:** Todo território nacional.
- **Amostra:** 670 entrevistas, num universo de 17.500 pessoas.
- **Margem de erro:** Com 670 entrevistas, a margem de erro para projeções dos dados é estimada em 3,86%, nos casos limites em que as variáveis assumam o percentual de 50%.
- **Período:** entre os dias 13 e 21 de setembro de 2006.

Perfil Demográfico e Sócio-econômico

Região do país	%
Sudeste	57%
Nordeste	21%
Sul	12%
Centro Oeste	7%
Norte	3%

Renda familiar mensal	%
Entre R\$ 3.000 e R\$ 8.000	43%
Mais de R\$ 8.000	26%
Entre R\$ 1.000 e R\$ 3.000	24%
Menos de R\$ 1.000	7%

Ocupação	%
Empregado – empresa grande porte	18%
servidor público	12%
Autônomo	10%
Profissional Liberal	10%
Empregado – empresa pequena/média	10%
Proprietário de Empresa	9%
Estudante	9%
Aposentado	5%
Outros	17%

Sexo	%
Feminino	11%
Masculino	89%
Até 2º Grau incompleto	3%

Grau de instrução	%
Sup. Completo/Mest./Doutorado	66%
2º Grau comp./Superior Incomp.	31%
Até 2º Grau incompleto	3%

Perfil Comportamental

Tem hábito de poupar?	%
Sim	92%
Não	8%

Investe em ações	%
Sim	80%
Não	20%

Qual(is) a(s) forma(s) de investir?	%
Carteira própria	78%
Fundo de ações	40%
Clubes de investimento	19%
Outros	5%

Com que frequência poupa?	%
Todos os meses	69%
A cada 2 ou 3 meses	11%
A cada 6 meses	4%
1 vez por ano	1%
Sem frequência certa	15%

% de investimento em ações	%
Até 25% do patrimônio Total	39%
de 26% a 50%	29%
de 50% a 75%	15%
Entre 75% e 100%	17%

Nº de empresas na carteira	%
Menos de 3	22%
Mais de 3 a 6	27%
Mais de 6 a 9	10%
Mais de 9	16%
Não sabe	25%
Média ponderada	4,8

Critério mais importante na escolha de uma ação	%
Perspectiva de crescimento de vendas e lucro	41%
Confiança no produto e na empresa	24%
Possibilidade de ganho no curto prazo	15%
Bom pagamento de dividendos	11%
Qualidade da gestão	6%
Liderança de mercado	2%
Boa comunicação com o investidor	1%

Prazo de investimento em ações	%
Em princípio não busca vender. Procura oportunidades de compra	38%
Normalmente mais de 01 ano	26%
Até 01 ano	21%
Menos de 01 mês	10%
Compro e vendo com muita frequência ou faço day-trade	6%

Comportamento como Investidor

	Tipo do entrevistado		
	TOTAL	Associado	Cadastrado no site
Eu mesmo faço a gestão de meus investimentos, mas acho que meu conhecimento não é suficiente para fazer uma boa gestão	46	37	51
Eu mesmo faço a gestão de meus investimentos e prefiro assim	39	52	32
Entrego meus investimentos para um profissional, mas gostaria de fazer eu mesmo	11	8	13
Entrego meus investimentos para um profissional e penso que esta é a melhor maneira de proceder	4	3	5
Base	670	238	432

Comportamento relacionado a ações

	Tipo do entrevistado		
	TOTAL	Associado	Cadastrado no site
Acredito que tenho conhecimento limitado sobre investir em ações, mas quero aprender mais	45	49	43
Quero aprender a investir em ações para fazer a gestão da minha própria carteira	37	27	43
Acredito que tenho conhecimento suficiente para fazer a gestão de minha própria carteira	12	21	7
Quero aprender a investir em ações, somente para poder entender e acompanhar o trabalho que o gestor profissional faz	6	3	7
Não respondeu	0	0	-
Base	670	238	432

Percepção sobre o INI

	Tipo do entrevistado		
	TOTAL	Associado	Cadastrado no site
Não conheço bem o INI, mas gostaria de aprofundar meu conhecimento sobre o instituto, suas ferramentas educacionais e sua proposta	62	35	78
Conheço bem o INI, suas ferramentas educacionais e sua proposta e acho que ele agregou valor ao meu conhecimento na área de investimentos em ações	32	59	18
Conheço bem o INI, suas ferramentas educacionais e sua proposta, mas não acho que ele agregou valor ao meu conhecimento na área de investimentos em ações	4	6	3
Não conheço bem o instituto e não acho relevante me aprofundar no assunto	1	0	1
Não respondeu	0	0	-
Base	670	238	432

Nível de conhecimento com relação à proposta do INI

	Tipo do entrevistado		
	TOTAL	Associado	Cadastrado no site
Conhece muito bem	5	11	2
Conhece bem	16	35	6
Conhece razoavelmente	26	29	25
Conhece pouco	29	19	34
Conhece muito pouco	24	6	34
Base	670	238	432

Papel do INI na formação do investidor consciente

	Tipo do entrevistado		
	TOTAL	Associado	Cadastrado no site
Muito importante	57	68	52
Importante	38	29	42
Mais ou menos importante	4	2	5
Pouco importante	1	1	1
Base	670	238	432

Avaliação das ferramentas do INI

Avaliação das Ferramentas do INI	Leu ou utiliza?	Muito Importante	Importante	Neutro	Pouco importante	Nada importante
Guia Oficial (com base nos que leram)	40%	43%	52%	4%	1%	0%
Manual Técnico (com base nos que leram)	34%	43%	49%	7%	1%	0%
Informativo INI - com base nos que lêem	76%	38%	51%	10%	1%	0%
Método INI	30%	52%	42%	6%	0%	0%
TIB - Tabela de Informações Básicas (usuários)	42%	60%	34%	5%	1%	0%
Curso INI (com base nos que fizeram)	16%	57%	37%	5%	1%	0%
Software INI	23%	52%	31%	12%	5%	0%

Esta “fotografia” da comunidade INI nos dá a indicação de que o associado/cadastrado tem disciplina para poupar, tem interesse em educação financeira, tem interesse em fazer ou participar da gestão de seus investimentos. Entende, também, que as ferramentas do INI são importantes para o desenvolvimento do aprendizado.

Entendemos que o resultado expressado pelos números acima, representa uma vitória de todos nós, membros da comunidade INI.

Obrigado e Parabéns!
Cordialmente,
Equipe INI

Disclaimer

O Instituto Nacional de Investidores não se responsabiliza pelas decisões de investimento tomadas com base nas idéias aqui exprimidas, nem pela exatidão e/ou veracidade dos dados aqui colocados, sendo todas estas opiniões e/ou informações de responsabilidade única e exclusiva de seus autores.



GERAÇÃO FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES

Data de início: 18/06/1997
Patrimônio Líquido em 20/10/2006:
R\$ 119.482.701,23
Rentabilidade acumulada desde o início: 898,86%
Rentabilidade acumulada de outubro: 6,06%

Aplicação Inicial: R\$ 50.000,00
Demais Movimentações: R\$ 5.000,00

Taxa de Adm: 3% a.a paga mensalmente
Taxa de Performance: 20% sobre resultado superior ao Ibovespa paga mensalmente

Público alvo: Investidores em geral

GERAÇÃO FUTURO PROGRAMADO FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES

Data de início: 10/05/2006
Patrimônio Líquido em 20/10/2006: R\$ 22.129.399,75
Rentabilidade acumulada de outubro: 4,87%

Aplicação Inicial: R\$ 100,00
Demais Movimentações: R\$ 100,00

Taxa de Adm: 4% a.a paga mensalmente
Taxa de Performance: Não há

Público alvo: Investidores em geral

- * A rentabilidade apresentada refere-se ao dia 20/10/2006
- * A rentabilidade obtida no passado não apresenta garantia de resultados futuros
- * Os investimentos em fundos não são garantidos pelo administrador ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de crédito.

Este material está sendo republicado por determinação da CVM de modo a atender a instrução CVM nº 409/04.



<http://www.gerafuturo.com.br>